

O EU, O OUTRO E O NÓS

Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	DIRECIONAMENTO DIDÁTICO	A APRENDIZAGEM PODE SER OBSERVADA QUANDO
<p>Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos (EI01EO01).</p>	<ul style="list-style-type: none">• Fortalecer o desenvolvimento da capacidade de expressar sentimentos, desejos e sociabilidade;• Estimular o interesse em observar e aprender com o outro;• Acolher em momentos de choro, apatia, raiva, birra, ciúmes, ajudando-os a procurar outras formas de lidar com seus sentimentos;• Propiciar o convívio entre criança-criança, criança-adulto enfatizando o afeto e o cuidado com o outro;• Valorizar as ações dos bebês, suas iniciativas, suas formas de expressão, manifestação de interesses e necessidades, acolhe-los e acariciá-los por meio do contato físico positivo do acalanto;	<ul style="list-style-type: none">• Comunica-se através de emoções, gestos, balbucios ou expressões de alegria, tristeza, etc.;• Reconhece as emoções do outro;• Descobre novas formas de explorar e interagir com os objetos, brinquedos e as pessoas, aprendendo sobre elas e construindo conhecimentos sobre o ambiente que o cerca;• Brinca e interage com seus pares e adultos, descobrindo diferentes formas de se expressar, se comunicar, ampliando a destreza de suas habilidades corporais;



ACESSE NOSSO SITE:

WWW.CANTINHODOSABER.COM.BR

PLANO DE AULA: O EU, O OUTRO E O NÓS

CRIADO PELO SITE

CANTINHO DO SABER



[CLIQUE AQUI](#)

PARA OUTROS MODELOS

Você pode compartilhar desde que mantenha os créditos do autor [Cantinho do Saber](#)

<p>Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa (EI01EO02).</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Favorecer o reconhecimento progressivo de segmentos e elementos do próprio corpo por meio da exploração, das brincadeiras, do uso do espelho e da interação com os outros; • Planejar brincadeiras que envolvam o canto e o movimento, simultaneamente; • Propiciar brincadeiras diante do espelho, observando os próprios gestos ou imitando seus pares; • Explorar atividades diferenciadas como: brincadeiras envolvendo o nome dos bebês, fotos, visualização da autoimagem no espelho; • Promover diálogos envolvendo fantoches, brincadeiras com bolas, jogos de imitação, nomeação dos colegas, brincadeiras de roda; • Promover exibição para (e pelas) crianças de portfólio digital, contendo fotos e desenhos; 	<ul style="list-style-type: none"> • Acena, bate palmas, joga beijos, faz mímica, etc.; • Participa de momentos de rodinhas, com músicas que trabalham a coordenação motora ampla e também a audição; • Brinca diante do espelho, observando os próprios gestos ou imita outros;
<p>Interagir com crianças da mesma faixa etária, crianças de faixa etária diferentes e adultos, explorando espaços, materiais, objetos, brinquedos adaptando-se ao convívio social (EI01EO03).</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Planejar atividades de acolhimento no grupo social; • Desenvolver ações que propiciem a interação entre a família e o colégio; • Atividades que envolvam histórias, brincadeiras, jogos e canções que digam respeito às tradições culturais; 	<ul style="list-style-type: none"> • Observa o ambiente e percebe aromas, texturas, sonoridades na companhia de outras crianças; • Compartilha os brinquedos e objetos com outros bebês e adultos e imitam seus gestos; • Cria laços afetivos com outras crianças e com os adultos; • Aprende a expressar suas sensações,

<p>CONTINUAÇÃO...</p> <p>Interagir com crianças da mesma faixa etária, crianças de faixa etária diferentes e adultos, explorando espaços, materiais, objetos, brinquedos adaptando-se ao convívio social (EI01EO03).</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar conhecimento e reconhecimento dos diferentes espaços de convívio social no colégio; • Promover passeios nos diferentes espaços possíveis como forma de observação das diferentes paisagens; • Criar brincadeiras simples como dar e receber objetos, lançar objetos ao chão, em cestos, pegar de um lugar e levar para o outro; • Fortalecer a autoestima e os vínculos afetivos entre adulto e criança e entre criança e criança, potencializando o aprendizado da partilha; • Estimular experiências que envolvam atitudes de respeito para com o outro, valorizando as falas e expressões das crianças (realizando a observação, a escuta e os registros); • Permitir que as crianças brinquem em ambientes em que meninos e meninas tenham acesso a todos os brinquedos sem distinção de sexo, classe social ou etnia; • Promover atividades interativas onde as crianças possam dividir e compartilhar objetos diversos; 	<p>percepções, emoções e pensamentos;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Brinca diante do espelho, observando os próprios gestos ou imitando outras crianças;
<p>Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras (EI01EO04).</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivo às crianças a observar e expressar fatos, preferências, desejos, sentimentos e necessidades usando diferentes linguagens; • Jogos e brincadeiras que envolvam as 	<ul style="list-style-type: none"> • Expressa emoções e desejos; • Interage com colegas nos diferentes momentos do dia, brincando lado a lado; • Imita sons da fala (entonação), dos animais,

	<p>modulações de voz, as melodias e a percepção rítmica – tão características das canções de ninar, associadas ao ato de embalar;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras ritmadas que combinam gestos e músicas; • Conversar com as crianças durante diversas situações da rotina no cotidiano do colégio; • Instigar diálogos utilizando diversos tipos de linguagens; 	<p>barulhos, músicas, etc;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Faz sons com a boca;
<p>Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso (EI01EO05).</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivo aos bebês a reconhecerem os pertences individuais; • Identificação das partes do corpo, através de músicas, brincadeiras... • Motivação para organizar a sala e seus pertences após sua utilização; • Incentivar as crianças, de forma lúdica, a realizar com progressiva autonomia as atividades da vida diária; • Favorecer as crianças momentos de relaxamento; • Apresentar materiais de higiene e favorecer situações em que as crianças possam manuseá-los; • Organizar os momentos de refeições em ambientes seguros e higiênicos, de modo a favorecer a autonomia das crianças, respeitando seus ritmos e preferências; 	<ul style="list-style-type: none"> • Demonstra sensações e necessidades de seu corpo por meio de brincadeiras, gestos, choro, risos e incômodo. • Destaca algumas partes do seu corpo; • Vivencia momentos de relaxamento e descanso;

O EU, O OUTRO E O NÓS

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	DIRECIONAMENTO DIDÁTICO	A APRENDIZAGEM PODE SER OBSERVADA QUANDO
<p>Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos (EI02EO01).</p>	<ul style="list-style-type: none">• Fortalecer a autoestima e os vínculos afetivos entre adulto e criança e entre criança e criança, potencializando o aprendizado da partilha;• Favorecer a apropriação de diversas formas de brincar para socializar-se, desenvolver a criatividade e a capacidade de expressão;• Planejar uma rotina que possibilite o convívio entre diferentes parceiros, enfatizando o afeto e o cuidado com o outro;• Propiciar a interação da criança com os colegas da própria turma, com crianças de turmas maiores ou menores e adultos em diferentes situações, possibilitando a identificação da diversidade humana, quanto às semelhanças e diferenças nas características (peso, altura, cor da pele/olhos/cabelos, gostos/preferências);	<ul style="list-style-type: none">• Brinca demonstrando cuidado com o outro;• Demonstra comportamento de solidariedade com o outro;• Comunica-se nos momentos da resolução de conflitos;• Brinca em diferentes momentos expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões;• Demonstra atitude de autovalorização, sem ao mesmo tempo desvalorizar ou desmerecer o outro;• Comunica-se com diferentes parceiros por meio de gestos, expressões faciais e movimentos corporais;



ACESSE NOSSO SITE:

WWW.CANTINHODOSABER.COM.BR

Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios **(EI02EO02)**.

Adotar, progressivamente, uma postura de confiança em seus atos e julgamentos a partir de ações solidárias de diálogo curioso e criterioso, através da percepção de sensações, gostos e sentimentos.

- Propiciar o fortalecimento da imagem positiva de si, ampliando sua autoconfiança, identificando cada vez mais suas limitações e possibilidades e agindo de acordo com elas;
- Promover situações que permitam as crianças maior comunicação, autonomia e independência;
- Incentivar a observação das crianças quanto a sua própria imagem e a de outras pessoas em espelhos, fotografias, vídeos, etc.;
- Ambientar a conversação e o diálogo com as crianças sobre temas filosóficos no desenvolvimento da compreensão reflexiva e investigativa do proposto para aprendizagem nesta etapa;
- Promover disposições que enriqueçam as relações das crianças umas com as outras e com os adultos em ações solidárias de comunicação, partilha, ludicidade e afetividade, a partir de jogos e dinâmicas literárias;
- Propiciar experiências com as crianças que envolvam atitudes éticas nas ações cotidianas (respeito, solidariedade, escuta, colaboração e compreensão);
- Possibilitar atividades que permitam a criança se conhecer, se valorizar, compreender a história de sua família, de seu nome, reconhecer seus gostos, seu corpo, suas emoções, dentre outros;

- Demonstra em diferentes momentos suas ideias e gostos particulares e respeita os do outro;
- Comunica-se através de palavras, emoções e gestos;
- Reconhece as emoções do outro;
- Potencializa as ações, sensações, gostos e sentimentos nas práticas do brincar, cuidar, expressar e compartilhar gestos, pensamentos e palavras individual e coletivamente;
- Expressa respeito em suas ações e pensamentos ao se referir a si, ao outro e ao grupo;

<p>Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária, faixa etária diferente e adultos (EI02EO03).</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Possibilitar a utilização de brinquedos em grupos; • Realizar brincadeiras de forma coletiva; • Organizar o ambiente da sala de aula em áreas diversificadas (cantinhos) possibilitando as escolhas das crianças; • Propiciar a utilização de cantinhos nas salas de aula; • Promover experiências de negociação e troca, no brincar e durante toda a rotina das crianças, por meio do diálogo; 	<ul style="list-style-type: none"> • Expressa as suas preferências e apreciações, indicando alguns critérios ou razões que as justificam; • Manifesta interesse na utilização de espaços de uso comum (cantinhos); • Demonstra comportamentos de apoio e ajuda, por iniciativa própria ou quando solicitado; • Manifesta respeito pelas necessidades, sentimentos, opiniões, culturas e valores das crianças e adultos; • Compartilha materiais próprios com demais colegas;
<p>Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender (EI02EO04).</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivar as crianças a observar, formular e expressar explicações sobre fatos/preferências, usando diferentes linguagens; • Desenvolver brincadeiras e momentos pontuais em sua rotina diária que estimulem as habilidades comunicativas da criança; • Possibilitar experiências que envolvam atitudes de respeito para com o outro, valorizando as falas e expressões das crianças (realizando a observação, a escuta e os registros); • Promover experiências de negociação e troca, no brincar e durante toda a rotina das crianças, por meio do diálogo; 	<ul style="list-style-type: none"> • Utiliza o diálogo para resolver dúvidas e conflitos com outras crianças e adultos; • Compartilha os objetos e espaços com seus pares e com adultos; • Comunica-se procurando se fazer entender; • Reconhece a necessidade de rever algumas ações e demonstra atitudes com intuito de resolver situações conflituosas; • Compreende os colegas por meio do diálogo;

Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças **(EI02EO05)**.

Familiarizar-se com os espaços do EU observando as características próprias e do outro.

Reconhecer a si próprio como sujeito, compreendendo, progressivamente, sua origem e dos colegas.

- Possibilitar atividades que permitam a criança se conhecer, se valorizar, compreender a história de sua família, de seu nome, reconhecer seus gostos, seu corpo, suas emoções, dentre outros;
 - Trabalhar exercícios de pensamento que as ajudem a construir a própria identidade, valorizando e respeitando a diferença, a pluralidade, o multiculturalismo;
 - Propiciar a interação da criança com os colegas da própria turma, com crianças de turmas maiores ou menores e adultos em diferentes situações, possibilitando a identificação da diversidade humana, quanto às semelhanças e diferenças nas características (peso, altura, cor da pele/olhos/cabelos, gostos/preferências, entre outros);
 - Incentivar as crianças a refletir sobre os preconceitos e discriminações étnico-racial e sócio-econômico, como se manifestam e construir atitudes de respeito, não-discriminação e solidariedade;
 - Compôr exercícios dialógicos, a partir de narrativas capazes de prender o interesse das crianças e envolvê-las em inquietações emocionalmente significativas e capazes de situar os objetivos temáticos;
- Propor experiência afetivo-reflexiva através de pensar o próprio corpo, as diferenças e semelhanças entre eles a partir da vivência de textos, imagens, sons e espaços;

- Demonstra atitude de autovalorização, sem ao mesmo tempo desvalorizar ou desmerecer o outro;
- Expressa respeito em suas ações e pensamentos ao se referir a si, ao outro e ao grupo;
- Demonstra apoio aos seus pares em dificuldade, sem discriminá-los por suas características;
- Apresenta comportamento de solidariedade com o outro;
- Demonstra atitudes de valorização do outro;
- Identifica-se, relaciona sua presença e a do outro, valorizando e respeitando ações e pensamentos;
- Questiona as diferenças sem discriminar o outro, antes adotando gestos e pensamentos de solidariedade e cuidado consigo, com o outro e com os espaços de sua atuação;
- Comunica-se com diferentes parceiros por meio de gestos, expressões faciais e movimentos corporais;
- Apóia seus pares em dificuldade, sem discriminá-los por suas características;

Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras **(EI02EO06)**.

Executar ações de escolhas, comunicação e respeito percebendo e estabelecendo relações, progressivas, de causa e efeito.

- Possibilitar às crianças experiências que envolvam atitudes de respeito para com o outro, valorizando suas falas e expressões;
- Fomentar a construção e o respeito a normas e combinados de convívio social, de organização e utilização dos espaços da instituição pelas crianças;
- Facilitar a utilização de fantasias, experimentando ser outras pessoas, ou personagens de histórias que lhes são contadas ou lidas;
- Favorecer a discussão e a construção de regras simples pelas crianças em jogos e brincadeiras;
- Mediar, na prática do diálogo, a produção de respostas das crianças, levando em consideração e potencializando os indicadores verbais de uma atitude reflexiva;
- Planejar brincadeiras direcionadas ou não, utilizando o espaço externo da instituição, oportunizando a livre escolha pelas crianças em relação às brincadeiras, brinquedos e pares;
- Trabalhar exercícios de pensamento que as ajudem a construir a própria identidade, valorizando e respeitando a diferença, a pluralidade e o multiculturalismo;
- Propiciar experiências com as crianças que envolvam atitudes éticas nas ações cotidianas (respeito, solidariedade, escuta, colaboração e compreensão);

- Canta, respeitando sua vez de cantar e ouvindo os companheiros.
- Guarda brinquedos e materiais em seus lugares;
- Veste fantasias, experimentando ser outras pessoas e personagens de histórias;
- Respeita as regras nas brincadeiras;
- Apresenta atitudes reflexivas, a partir de comportamento verbal e atitudinal;
- Brinca sozinha e com o outro, compartilhando brinquedos e espaços;
- Demonstra atitude de autovalorização, sem ao mesmo tempo desvalorizar ou desmerecer o outro;

Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto, **caso necessário (EI02EO07²)**.

Agir com progressiva autonomia tomando decisões, explicando para si mesmo e para os outros como as coisas funcionam.

- Promover experiências de negociação e troca, no brincar e durante toda a rotina das crianças, por meio do diálogo;
 - Propiciar experiências com as crianças que envolvam atitudes éticas nas ações cotidianas (respeito, solidariedade, escuta, colaboração e compreensão);
 - Planejar brincadeiras direcionadas ou não, utilizando o espaço externo da instituição, oportunizando a livre escolha pelas crianças em relação às brincadeiras, brinquedos e pares;
 - Fortalecer a autoestima e os vínculos afetivos entre adulto e criança e entre criança e criança, potencializando o aprendizado da partilha;
 - Proporcionar a construção de brinquedos que envolvam diferentes movimentos;
- Criar situações em que as crianças possam expressar afetos, desejos e saberes e aprendam a ouvir o outro, conversar, argumentar, fazer planos, enfrentar conflitos, participar de atividades em grupos e criar amizades;
- Fortalecer a autoestima e os vínculos afetivos entre adulto e criança e entre criança e criança, potencializando o aprendizado da partilha;
 - Promover a exploração sensorial em ambientes externos da escola;
 - Promover por meio da exploração com sombras do próprio corpo brincadeiras a partir de luz solar e artificial;

- Comunica-se com os pares por meio de gestos, expressões faciais e movimentos corporais;
- Brinca sozinha e com o outro, compartilhando brinquedos e espaços;
- Faz uso de estratégias para lidar com o conflito nas interações com diversas crianças e adultos;
- Toma decisões e as expõe dando razões para suas escolhas;
- Explica os funcionamentos das coisas dando razão para sua interferência pessoal ou mesmo as do grupo;

O EU, O OUTRO E O NÓS

Crianças Pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	DIRECIONAMENTO DIDÁTICO	A APRENDIZAGEM PODE SER OBSERVADA QUANDO
<p>Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir (EI03EO01).</p> <p>Adotar, progressivamente, uma postura de confiança em seus atos e julgamentos a partir de ações solidárias de diálogo curioso e criterioso, superando a heteronomia no aprender a gostar do que lhe faz bem e dos outros que lhe são bons.</p>	<ul style="list-style-type: none">• Oportunizar experiências que envolvam atitudes de respeito para com o outro, valorizando as falas e expressões das crianças (realizando a observação, a escuta e os registros);• Criar situações em que as crianças possam desenvolver a sociabilidade, a capacidade de fazer amigos e de organizar-se em grupo;• Instigar ações que propiciem a criança perceber-se como ser social, componente de diferentes grupos, inseridos em uma sociedade com hábitos, valores e culturas que se transformam e variam em diferentes tempos e espaços;• Ambientar a conversação e o diálogo com as crianças sobre variados temas no desenvolvimento de uma compreensão reflexiva e	<ul style="list-style-type: none">• Participa de rodas de conversa para falar de situações pessoais ou narrar histórias familiares no grupo;• Expressa afetos, desejos, sabendo ouvir os outros;• Demonstra sensibilidade e cuidado por si, pelo outro, pelo ambiente e objetos compartilhados;• Convive com o grupo estabelecendo relações que permitam construir significados, ideias e opiniões;• Dialoga com seus pares expondo seus julgamentos, indicando seus critérios éticos e estéticos;• Dirige-se ao colega usando o nome próprio;• Espera pela sua vez na realização de jogos e intervenção nos diálogos, dando oportunidade



ACESSE NOSSO SITE:

WWW.CANTINHODOSABER.COM.BR

<p>CONTINUAÇÃO...</p> <p>Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir (EI03EO01).</p> <p>Adotar, progressivamente, uma postura de confiança em seus atos e julgamentos a partir de ações solidárias de diálogo curioso e criterioso, superando a heteronomia no aprender a gostar do que lhe faz bem e dos outros que lhe são bons.</p>	<p>investigativa do proposto para aprendizagem nesta etapa;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promover disposições que enriqueçam as relações das crianças umas com as outras e com os adultos em ações solidárias de comunicação, partilha, ludicidade e afetividade, a partir de jogos e dinâmicas literárias; • Incentivar a observação e a descrição de mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles; • Possibilitar a apropriação de elementos na cultura do cuidado de si e nas brincadeiras; • Trabalhar a valorização, conhecimento e respeito pela cultura do seu grupo de origem; • Incentivar a tomada de decisão individual e coletiva e a resolução de conflitos pelo diálogo, durante atividades em grupo e rodas de conversa; • Favorecer as diferentes inteligências, evitando ideias de hierarquização ou de juízo de valor; • Fortalecer os vínculos afetivos de todas as crianças com suas famílias e ajudá-las a captar as possibilidades trazidas por diferentes tradições culturais para a compreensão do mundo e de si mesmas; 	<p>ao outro para intervir;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estabelece relações entre seu modo de vida e as formas de viver de outros grupos;
<p>Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações (EI03EO02).</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular as crianças no desenvolvimento de uma identidade pessoal, um sentimento de autoestima, autonomia, confiança em suas 	<ul style="list-style-type: none"> • Interage com outras crianças em brincadeiras e atividades; • Participa de jogos de regras e aprende a construir estratégias de jogo;

<p>CONTINUAÇÃO...</p> <p>Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações (EI03EO02).</p>	<p>possibilidades;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Incentivar as crianças em suas conquistas e nos cuidados pessoais e coletivos; • Promover situações de aprendizagem reconhecendo a criança como alguém que vê o mundo de modo próprio; • Desenvolver brincadeiras e jogos com regras; • Incentivar a observação e a descrição de mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles; • Possibilitar a apropriação de elementos na cultura do cuidado de si e nas brincadeiras; • Trabalhar a valorização, conhecimento e respeito pela cultura do seu grupo de origem; • Conversar com as crianças sobre as diferentes formas de ser, de pensar, de escolher, de ver as coisas; 	<ul style="list-style-type: none"> • Demonstra sentimentos de autoestima e autonomia; • Resolve progressivamente situações de conflito de forma autônoma, através do diálogo; • Dirige-se ao colega usando o nome próprio;
<p>Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação (EI03EO03).</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivar a tomada de decisão individual e coletiva e a resolução de conflitos pelo diálogo, durante atividades em grupo e rodas de conversa; • Escutar o que as crianças têm para dizer, apoiando a explicitação das suas razões, chamando a atenção para a diversidade de ideias e a importância de respeitá-las; • Favorecer as diferentes inteligências, evitando ideias de hierarquização ou de juízo de valor; • Propiciar brincadeiras de faz de conta com as 	<ul style="list-style-type: none"> • Espera pela sua vez na realização de jogos e nos diálogos, dando oportunidade ao outro para intervir; • Resolve progressivamente situações de conflito de forma autônoma, através do diálogo; • Preocupa-se com o bem-estar e segurança das outras crianças, alertando o adulto quando percebe algum perigo; • Demonstra no relacionamento interpessoal atitudes que respeitem escolhas, diferenças e

<p>CONTINUAÇÃO...</p> <p>Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação (EI03EO03).</p>	<p>crianças, possibilitando que estas assumam diferentes papéis, criando cenários e tramas diversas que permitam significar e ressignificar o mundo social;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fortalecer os vínculos afetivos de todas as crianças com suas famílias e ajudá-las a captar as possibilidades trazidas por diferentes tradições culturais para a compreensão do mundo e de si mesmas; 	<p>semelhanças de cada um;</p>
<p>Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos (EI03EO04).</p> <p>Participar de situações de comunicação oral, onde a postura interrogativa seja reforçada e mantida pela expressão de ideias, desejos, necessidades, sentimentos e sustentação da curiosidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Articular diversos momentos em que o diálogo se faça presente, como roda de conversa, participação na construção da agenda de ações da turma, rotina diária, calendário e outros; • Dialogar sobre diferenças existentes no próprio grupo; • Ambientar a conversação e o diálogo com as crianças sobre variados temas no desenvolvimento de uma compreensão reflexiva e investigativa do proposto para aprendizagem nesta etapa; • Vivenciar textos-enigma oportunizando exercícios de investigação onde a criança exponha suas perguntas e inquietações; • Escutar o que as crianças têm para dizer, apoiando a explicitação das suas razões, chamando a atenção para a diversidade de ideias e a importância de respeitá-las; 	<ul style="list-style-type: none"> • Percebe e valoriza as próprias características e respeita a diversidade de origens, modo de pensar e agir das crianças e dos adultos com os quais convive; • Reconhece a roda de conversa como um espaço para expor suas inquietações; • Ouve a voz dos que estão participando do diálogo e expõe a sua voz relacionando-se com os outros e com a temática interrogada; • Elabora perguntas coerentes para vivenciar um diálogo investigativo, sustentando suas argumentações e/ou afirmações; • Resolve progressivamente situações de conflito de forma autônoma, através do diálogo; • Preocupa-se com o bem-estar e segurança das outras crianças, alertando o adulto quando percebe algum perigo; • Reconhece a si mesmo como indivíduo e membro de diferentes grupos; • Dirige-se ao colega usando o nome próprio;

<p>Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive (EI03EO05).</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Favorecer as diferentes inteligências, evitando ideias de hierarquização ou de juízo de valor; • Possibilitar atividades que permitam as crianças se conhecer, se valorizar, compreender a história de sua família, de seu nome, reconhecer seus gostos, seu corpo, suas emoções, dentre outros 	<ul style="list-style-type: none"> • Demonstra no relacionamento interpessoal atitudes que respeitem escolhas, diferenças e semelhanças de cada um;
<p>Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida (EI03EO06).</p> <p>Familiarizar-se com os espaços do EU observando as características próprias e do outro.</p> <p>Reconhecer a si próprio como sujeito, compreendendo, progressivamente, sua origem e dos colegas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Propiciar brincadeiras de faz de conta com as crianças, possibilitando que assumam diferentes papéis, criando cenários e tramas diversas que permitam significar e ressignificar o mundo social; • Apresentar para as crianças diferentes elementos culturais referentes às tradições locais e regionais, por meio de diversos recursos: livros, desenhos, filmes, fotos, gravuras, sons, exposição em sala, cinema, asseios, museu, entre outros; • Utilizar as possibilidades trazidas por diferentes tradições culturais para a compreensão do mundo e de si mesmas; • Fomentar o sentimento de pertencimento das crianças: étnico-racial, social, cultural dentre outros; • Organizar apresentações de contos, músicas e brincadeiras que explorem a diversidade e as características de cada um; 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhece a si mesmo como indivíduo e membro de diferentes grupos; • Participa de práticas culturais que envolvam as brincadeiras, os saberes e os conhecimentos; • Respeita as diferenças reconhecendo e valorizando as diversidades culturais; • Reconhece elementos de sua identidade cultural; • Estabelece relações entre seu modo de vida e as formas de viver de outros grupos; • Pensa e problematiza sua existência e participação social através das brincadeiras e experiências com o texto;

PLANO DE AULA: O EU, O OUTRO E O NÓS

CRIADO PELO SITE

CANTINHO DO SABER



[CLIQUE AQUI](#)

PARA OUTROS MODELOS

Você pode compartilhar desde que mantenha os créditos do autor [Cantinho do Saber](#)

<p>CONTINUAÇÃO...</p> <p>Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida (EI03EO06).</p> <p>Familiarizar-se com os espaços do EU observando as características próprias e do outro.</p> <p>Reconhecer a si próprio como sujeito, compreendendo, progressivamente, sua origem e dos colegas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Promover momentos de escuta e/ou reconto de histórias dos povos brasileiros e de outros países; • Explorar a localização em mapas, globo terrestre, Googlemaps, com apoio do(a) professor(a), de seu país, região, estado, município, aldeia, assentamento, bairro, rua em que vive; • Vivenciar exercícios de construção individual e coletiva sobre o eu e em relação ao outro, promovendo o exame de si e dos outros, da origem, das características potencializando o sentimento de pertença, de igualdade e respeito às singularidades; • Propiciar jogos e literatura que tratem das diferenças estéticas, de gênero, étnicas e sociais, entre outras; 	
<p>Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos (EI03EO07).</p> <p>Desenvolver atitudes de reflexão e respeito que promovam a segurança para “o pensar”, para “o questionar” e para “o expressar” das ideias.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Acolher as crianças em momentos de choro, apatia, raiva, ciúmes, ajudando-as a lidar com seus sentimentos; • Mediar conflitos surgidos entre as crianças, estabelecendo relações éticas de respeito, tolerância, cooperação, solidariedade e confiança; • Favorecer o diálogo, a construção e o cumprimento de regras simples pelas crianças em jogos e brincadeiras; • Propor tempo-espço de levantamento de perguntas em movimentos de diálogo 	<ul style="list-style-type: none"> • Convive com adultos e colegas construindo vínculos; • Comunica e expressa necessidades, dúvidas, narra fatos, preferências, pensamentos, opiniões e interesses; • Adota, diante dos conflitos, atitudes que visam resgatar valores como respeito e tolerância; • Age respeitando a exposição de ideias dos colegas e expõe as suas ideias sem restrições, demonstrando confiança no espaço e no outro que com ele compõe o espaço de diálogo;

<p>Executar ações de escolhas, comunicação e respeito percebendo e estabelecendo relações, progressivas, de causa e efeito.</p>	<p>investigativo, a partir de jogos, dinâmicas, vivências textuais;</p> <ul style="list-style-type: none">•Suscitar palavras-geradoras e perguntas para a mediação do diálogo levando em consideração as inquietações que a composição venha apontar;•Fomentar o sentimento de pertencimento das crianças: étnico-racial, social, cultural dentre outros;•Incentivar a tomada de decisão individual e coletiva e a resolução de conflitos pelo diálogo, durante atividades em grupo e rodas de conversa;•Possibilitar atividades que permitam a criança se conhecer, se valorizar, compreender a história de sua família, de seu nome, reconhecer seus gostos, seu corpo, suas emoções, dentre outros;	<ul style="list-style-type: none">• Preocupa-se com o bem-estar e segurança das outras crianças, alertando o adulto quando percebe algum perigo;
---	---	--